



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Hábitos Essenciais Ao Controle Das Parasitoses: Uma Conscientização Prestada Aos Acompanhantes De Uma Enfermaria Pediátrica

Autores: MARIA GABRIELLA VIANA PRADO; AUGUSTO LUIZ LIRA SOUZA; JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA; MICHELLY TERZIOTTI DE OLIVEIRA; FERNANDA FANTTINI; ROMMEL WALLACE COSTA REIS; EURIDES MARTINS PAULINO; FLAVIANY MARIA SANTIAGO FORTE; ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA

Resumo: A Extensão Universitária age contribuindo para a população com os conhecimentos adquiridos na universidade. Tal importante retribuição pode ser exercida por meio de intervenções sobre carências constatadas ou na forma de ações promotoras de saúde. O projeto de extensão “The International Federation of Medical Students Associations (IFMSA)” identificou uma demanda acerca da falta de instrução da população carente do interior do Ceará em relação à suspeição, medidas preventivas e de cuidados gerais no tocante às verminoses, tendo como público alvo as mães da enfermaria pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. As verminoses são afecções comuns na população pediátrica, que comprovadamente reduzem a taxa de crescimento, desenvolvimento e desempenho escolar, especialmente em crianças subnutridas e expostas a condições precárias de saneamento básico. O objetivo deste trabalho é relatar uma campanha sobre verminoses realizada por acadêmicos de medicina vinculados a um projeto de extensão. Para tornar a ação efetiva, os membros da extensão passaram por capacitação sobre o tema, focando em maneiras preventivas e de cuidados gerais, além de esclarecimento de mitos comuns sobre verminoses. O tema da campanha foi “Hábitos essenciais ao controle das parasitoses”, e o local da ação foi escolhido tendo como base o acesso às mães que necessitam de informação acerca dos cuidados com seus próprios filhos. A intervenção consistiu em orientações sobre higienização de mãos, alimentos, aprender a identificar alteração do padrão do hábito intestinal da criança e do comportamento infantil quando infectadas, esclarecendo sobre irritabilidade, inapetência e perversão alimentar. Também desestimulou-se a auto medicação, orientando sempre a procura médica. A maioria das mães mostrou interesse acerca das informações prestadas, reconhecendo falta de conhecimento acerca de como suspeitar da infecção por verminoses em seus filhos, além do reconhecimento do reduzido cuidado para com a higiene da criança e do preparo de seus alimentos. A partir disso, os acadêmicos puderam orientar as mães sobre medidas preventivas com dicas simples. Grande parte também reconheceu o hábito de automedicação, e procurou ativamente tirar dúvidas acerca de mitos populares sobre as verminoses. Para os estudantes, o contato com o hábitos de higiene das mães da enfermaria para com as crianças contribuiu para elucidar parte da gênese da alta prevalência das verminoses na população carente. A campanha possibilitou aos extensionistas a realização de ações de promoção de saúde e promoveu o contato entre o meio científico acadêmico e a sociedade, otimizando a difusão do conhecimento sobre as verminoses e estratégias preventivas. A assistência e a atenção as dúvidas das mães, que muitas vezes, não dedicam tempo na procura de auxílio médico, também foi proporcionada pela campanha. Entretanto, a ação seria de maior efetividade com a aplicação de questionários, os quais possibilitariam às mães uma maior percepção das próprias dúvidas, possibilitando um maior enfoque no aprendizado.